



17<sup>o</sup> CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
GASTROENTEROLOGIA  
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Doenças Inflamatórias Intestinais: Evolução Colonoscópica De Pacientes Atendidos Em Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica Em Hospital Terciário.

**Autores:** Amália Porto Lustosa 1,2, HILDENIA BALTASAR RIBEIRO 1,2, Sarah Baltasar Nogueira 2, Thaís Marcella Rios de Lima Tavares 2, Yuri Aragão Alves 2, Tatiane Bastos Manguiera de Menezes 2, Maria Júlia Aguiar Malta 2, Nicole de Oliveira Bezerra e Beserra 1, Joana Oliveira Nóbrega 1, Guilherme Porto Lustosa 1, Mikaelle Severo Marques Mateus 1,2, EDNA DIAS MARQUES ROCHA 1, Natália Feitosa Pinheiro Cunha 1, Lara Peixoto Moreira Lima Loiola 1, GISELLA DEL AGUILA SANCHEZ 1, Marta Lúcia Moura Sacramento Silva 1, JAMILLE LINHARES FEIJÓ 1, Danielle Maria Frota Lafuente 1, Fabiana Maria Silva Coelho 1, Maria Júlia Rodrigues Teixeira 1, Virna Cunha Magalhães 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Avaliar a evolução colonoscópica de pacientes portadores de Doença Inflamatória Intestinal (DII) em acompanhamento em ambulatório de gastroenterologia pediátrica de um hospital terciário. Tem como objetivos específicos: identificar os achados clínicos dos pacientes, descrever a terapêutica utilizada e comparar os achados colonoscópicos antes e após tratamento. Método Estudo analítico observacional. Os dados foram coletados através da consulta do prontuário dos pacientes acompanhados no ambulatório de gastroenterologia pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin. Foram coletados os dados: sexo, idade, procedência, idade de início dos sintomas, comorbidades, história familiar, sinais e sintomas, momento do diagnóstico, esquema de tratamento, exames laboratoriais e de imagem, principais complicações e colonoscopias registradas em formulário de coleta. A amostra foi composta de 42 pacientes com diagnóstico de DII e que possuíam mais de uma colonoscopia. Resultados O diagnóstico mais prevalente foi de Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI), acometendo 73,8% dos pacientes, enquanto que 26,2 % tiveram diagnóstico de Doença de Crohn (DC). Os sintomas tiveram início antes dos 10 anos em 73,8% dos pacientes. Já 40,4% começaram a apresentar sintomatologia na fase de lactente, ou seja, até os dois anos de idade. A diarreia foi sintoma mais comum, seguido da dor abdominal e do sangramento das fezes. Na colonoscopia de admissão, 67,7% dos pacientes com diagnóstico de RCUI possuíam alterações variando de moderada a grave. Já entre os portadores de DC, 54,5% apresentavam alterações colonoscópicas entre moderada e grave. Na colonoscopia de controle, pós instituição de terapia medicamentosa, 47,7% dos pacientes evoluíram com exame normal. Todos os pacientes iniciaram a terapia convencional, sendo que em 21,4% dos pacientes houve necessidade de modificar a terapia e iniciar imunobiológico. conclusão(ões) A diarreia foi o principal sintoma, seguido de dor abdominal e sangramento nas fezes. A maioria das crianças com DII (77,7%) iniciou manifestações clínicas antes dos 10 anos de idade. A terapêutica tradicional sequencial (azatioprina, corticoide e mesalazina) foi o tratamento de escolha inicial em todos os pacientes. A colonoscopia de admissão das crianças com Retocolite Ulcerativa mostrou mais lesões de moderada a grave intensidade. Já os pacientes com DC não tiveram alterações percentuais entre leve, moderada e grave na colonoscopia.